



EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E LITERÁRIAS

com Fernanda Pessoa

Arte africana

ARTE AFRICANA

Extremamente ligada à religiosidade, a arte africana remete à ancestralidade e à natureza dos povos e da terra. As expressões artísticas da África representam os costumes de cada tribo do continente. Nesse contexto, os artefatos africanos costumam ser utensílios do cotidiano e dos cultos religiosos das tribos. Na pintura, apresença humana representa uma preocupação moral, ética e religiosa.

PINTURA

A pintura é mais utilizada para dar acabamento às esculturas e às máscaras, que são a principal manifestação artística da África. As máscaras e os adornos corporais ganham pinceladas que dão cor e vida às formas.

Também pode ser utilizada na decoração de palácios, celeiros e espaços sagrados, utilizando-se de motivos que variam desde formas geométricas até cenas de caça e guerra.

Outro uso da pintura é o adorno corporal. A pintura facial é uma tradição cheia de diferentes propósitos e significados que variam entre as tribos. Essa forma de arte é empregada de acordo com os rituais e atividades culturais das tribos, como a caça, eventos religiosos e na demarcação de status tribais.



MÁSCARAS



As máscaras são utensílios de significados místicos utilizados em rituais ancestrais. Durante esses rituais, o dançarino veste a máscara, mas não como um simples adereço. Na verdade, ele dá vida à máscara, que transforma o corpo do dançarino em um suporte vivo.

São muitos os tipos, significados, usos e materiais que compõem essas peças, sendo que um mesmo povo pode ter várias máscaras diferentes.

Há um enorme respeito por esses artefatos entre os africanos, devido aos seus significados místicos. Antes mesmo de confeccioná-los, os artesãos pediam autorização às entidades por meio de rituais sagrados.

Além disso, as máscaras eram confeccionadas longe dos demais integrantes da tribo, na selva. Desse modo, acreditava-se estabelecer uma ligação com as entidades sagradas, purificando os artefatos.





Curiosidade

As máscaras se tornaram objetos de admiração, também, dos europeus.

Por meio de acervos compostos de milhares de peças saqueadas do patrimônio africanos, os povos brancos puderam apreciar o valor estético das obras, mas sem nunca compreender plenamente o valor cultural e os significados simbólicos dos artefatos.



ESCULTURAS

As esculturas africanas prezam, essencialmente, pelas histórias que existem por trás de cada objeto. Por isso, entre estátuas, máscaras e itens decorativos, é notória uma pluralidade de estilos nessa arte.

As esculturas costumam ser atributos a divindades, podendo ser representações de deuses, cabeças de animais ou figuras alusivas a acontecimentos.

DANÇA

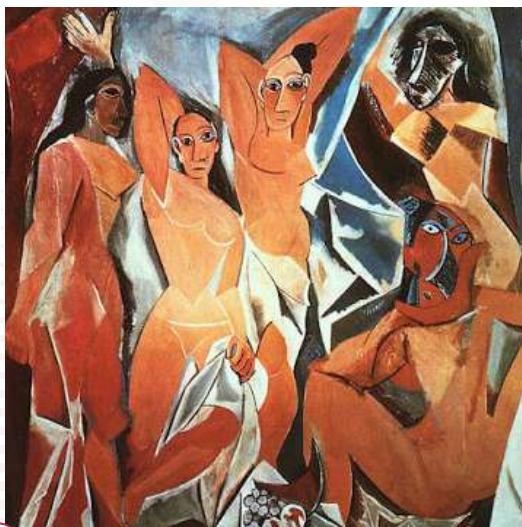
Mais que uma expressão artística, na África, a dança é vista como um meio de comunicação entre a comunidade.

Nas coreografias, cada parte do corpo se movimenta em um ritmo diferente e as coreografias são reflexos claros dos costumes de cada povo. As danças em grupo, geralmente em círculos, são a expressão maior da religiosidade, sendo comuns em celebrações e rituais. A dança em casal reforça a proximidade dos corpos e a inevitável sensualidade entre os dançarinos.

Há uma clara influência da música e da dança africana na cultura brasileira. Frevo, capoeira e samba são alguns exemplos de ritmos nascidos no Brasil que herdaram a presença marcada da percussão e as coreografias desafiadoras da África. No afoxé, uma referência ainda mais direta à herança cultural africana.



Um dos quadros mais notórios do legado de Picasso, "Les Demoiselles d'Avignon" apresenta uma clara influência da arte africana. Tal pintura representa a virada artística da obra de Picasso. Buscando inspiração no entalhe distorcido das máscaras, o qual tinha por objetivo mostrar simultaneamente aspectos múltiplos de um objeto, Picasso passou a pintar as figuras em planos irregulares.



"Les Demoiselles d'Avignon", de Pablo Picasso (1907).



Anote aqui



Estamos juntos nessa!



TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.